

## ANÁLISE DOS INDICADORES DE RENTABILIDADE COMO INSTRUMENTO PARA A AVALIAÇÃO DA *PERFORMANCE* EMPRESARIAL E TOMADA DE DECISÕES

**Alessandra Zucco<sup>1</sup>**

Pós-Graduada em Administração, Contabilidade e Economia (2024)

Pós-Graduada em Gestão Estratégica de Custos e Finanças Empresariais (2022)

Pós-Graduada em Controladoria de Empresas (2021)

E-mail: [zuccoalessandra.s@gmail.com](mailto:zuccoalessandra.s@gmail.com)

**Leandro Jose Nichetti<sup>2</sup>**

Pós-Graduado em Gestão Contábil e Financeira (2008)

Pós-Graduado em Desenvolvimento Gerencial (2012)

Pós-Graduado em Gestão da Inovação (2015)

E-mail: [nichettileandro@udc.edu.br](mailto:nichettileandro@udc.edu.br)

### RESUMO

Na atual conjuntura econômica, torna-se de suma importância para organizações disporem de instrumentos que auxiliem na avaliação de sua *performance* empresarial. Diante disso, a análise dos indicadores de rentabilidade são ferramentas essenciais para analisar a eficiência e a lucratividade das empresas, fornecendo informações valiosas para os gestores, investidores e demais *stakeholders*. Dessa forma, este artigo tem o objetivo de apresentar a análise dos indicadores de rentabilidade e destacar a sua relevância na avaliação do desempenho econômico-financeiro das empresas e para tomada de decisões. O método de pesquisa caracterizou-se como quantitativo com objetivos descritivos, baseando-se em procedimento documental e estudo de caso, a partir da análise dos demonstrativos contábeis de um frigorífico de abate de suínos localizado no Oeste do Paraná, os quais foram coletados no site da empresa em estudo. Portanto, verificou-se que a empresa estudada apresentou crescente degradação na sua rentabilidade no decorrer dos exercícios avaliados, o que pode demonstrar problemas em controlar seus custos de produção e despesas. Em virtude dos fatos apresentados, observa-se que a análise dos índices de rentabilidade permite que os gestores identifiquem áreas de melhoria e tomem decisões para aumentar seus resultados e sua eficiência operacional. Além de auxiliar os investidores e demais partes interessadas na avaliação do desempenho financeiro das empresas e tomar decisões de investimento com base em dados concretos.

**Palavras-chave:** Indicadores. Rentabilidade. Tomada de decisões.

## ABSTRACT

In the current economic context, it is of utmost importance for organizations to have tools that assist in evaluating their business performance. In this regard, the analysis of profitability indicators is essential for assessing the efficiency and profitability of companies, providing valuable information for managers, investors, and other stakeholders. Thus, this article aims to present the analysis of profitability indicators and highlight their relevance in evaluating the economic and financial performance of companies and in decision-making. The research method was characterized as quantitative with descriptive objectives, based on documentary procedures and case study, through the analysis of the financial statements of a pig slaughterhouse located in the West of Paraná, which were collected from the company's website. Therefore, it was found that the studied company experienced a continuous degradation in its profitability over the evaluated periods, which may indicate issues in controlling its production costs and expenses. In light of the presented facts, it is observed that the analysis of profitability ratios allows managers to identify areas for improvement and make decisions to enhance their results and operational efficiency. Additionally, it assists investors and other stakeholders in evaluating the financial performance of companies and making investment decisions based on concrete data.

**Keywords:** Indicators. Profitability. Decision-making.

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento econômico de determinado setor resulta da evolução dos seus agentes. Nesse cenário, a crescente competição entre as organizações vem exigindo formas de gestão cada vez mais eficientes para construção de estratégias competitivas. Sendo assim, as decisões operacionais, econômicas e financeiras, devem objetivar a obtenção de relações custo-benefício voltadas ao aumento da eficiência operacional da instituição. Para tal desafio, as organizações demandam o uso de ferramentas e medidas gerenciais adaptadas a estas especificidades (PERRESSIM; BATALHA, 2018).

Nesse contexto, a análise dos indicadores de rentabilidade torna-se uma prática fundamental no campo da análise de viabilidade das empresas, de modo que os usuários internos e externos, possam compreender a capacidade da organização em gerar resultados e retornos consistentes, sendo crucial para a tomada de decisões estratégicas. Visto que tal processo de análise, é o mais utilizado pelos analistas das demonstrações contábeis, pois fornece uma visão global da situação econômica e financeira da entidade em uma data prefixada (RIBEIRO, 2020a).

Partindo dessa premissa, a análise e interpretação dos indicadores faz com que as demonstrações contábeis passem a ter valor como informação, possibilitando o usuário projetar tendências futuras, visando o interesse da organização, além de minimizar possíveis riscos (MARZZONI; SOUZA, E., 2020).

Sendo assim, a análise dos indicadores de rentabilidade desempenha um papel fundamental na avaliação do desempenho das empresas, pois através da avaliação dos índices os gestores e investidores podem obter *insights* valiosos para a tomada de decisões, identificando pontos de melhoria para garantir a sustentabilidade e a continuidade do negócio (SILVA, C.; HORA; MACHADO, 2020).

Assim, este artigo levanta a seguinte questão: Qual é a importância da análise dos indicadores de rentabilidade como ferramenta de avaliação da *performance* empresarial e seu impacto no processo de tomada de decisões?

Para uma maior compreensão do tema, este artigo desenvolve a análise dos indicadores de rentabilidade do período de 2018 a 2022 de um frigorífico de abate de suínos localizado no Oeste do Paraná. Sendo assim, a pesquisa permite obter conhecimento da situação econômica da empresa, através da mensuração e interpretação da margem líquida, margem operacional, rentabilidade sobre o ativo e a rentabilidade sobre o patrimônio líquido.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

### **2.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A análise das demonstrações contábeis tem como premissa principal, apresentar a real situação econômica, financeira e patrimonial de determinada entidade, podendo ser definida como um método de revisão e análise de relatórios para avaliação de desempenho passado, presente e futuro (PRASOONA; REDDY, 2021).

Por meio do estudo e interpretação dos dados extraídos dos demonstrativos, a análise das demonstrações contábeis tem como finalidade prestar informações acerca da situação econômica e financeira da entidade, para que os usuários internos e externos possam tomar decisões assertivas (RIBEIRO, 2020a).

Nesse contexto, Oliveira *et al.* (2010), contribuem que a análise das demonstrações contábeis é de suma importância para confrontar os elementos patrimoniais e os resultados das operações realizadas pela empresa com o intuito de obter conhecimento acerca de sua real situação de forma que sirva de subsídio para tomada de decisão, determinando os próximos acontecimentos para organização.

Sendo assim, as etapas para análise das demonstrações contábeis consistem na preparação, tratamento, interpretação, comparação e elucidação dos dados evidenciados nos demonstrativos, objetivando obter informações precisas sobre a posição da empresa e de suas variações no decorrer de determinado exercício (SILVA, A., 2019; VICECONTI; NEVES, 2018).

Dessa forma, a análise das demonstrações contábeis é uma ferramenta primordial para auxiliar na compreensão da situação econômico, financeira e patrimonial das organizações. Visto que, através dessa análise, os usuários da informação contábil e demais partes interessadas podem obter *insights* valiosos para tomada de decisões estratégicas (ZUCCO, 2023a).

Em síntese, a análise das demonstrações contábeis desempenha um papel essencial na avaliação da situação econômica, financeira e patrimonial das organizações, oferecendo uma visão clara e objetiva do desempenho passado, presente e futuro. Ao interpretar os dados contidos nos relatórios financeiros, essa análise possibilita que tanto os usuários internos quanto externos tomem decisões embasadas, contribuindo para a gestão eficaz dos recursos da empresa. Além disso, as etapas sistemáticas de preparação, tratamento e interpretação dos dados são cruciais para garantir que as informações obtidas sejam precisas e úteis, servindo como subsídio para o planejamento estratégico e a mitigação de riscos. Portanto, a análise das demonstrações contábeis não apenas enriquece o entendimento da *performance* empresarial, mas também é um elemento fundamental para o sucesso e a sustentabilidade das organizações no ambiente competitivo atual.

## 2.2 INDICADORES DE RENTABILIDADE

Os indicadores de rentabilidade servem para medir a capacidade econômica de determinada entidade, evidenciando seu grau de êxito na obtenção de lucros para remunerar os capitais investidos pelos seus proprietários e sócios. Tais índices são

calculados com base nos valores extraídos da Demonstração do Resultado do Exercício e do Balanço Patrimonial (RIBEIRO, 2020a).

Bruni (2014) afirma que a análise dos indicadores de rentabilidade é um dos tópicos mais importantes relacionados ao estudo das demonstrações contábeis, em razão de que quanto maior a rentabilidade da organização, maiores serão as possibilidades de criação de valor. Pois, sem rentabilidade a continuidade da entidade estaria comprometida (MARTINS; DINIZ; MIRANDA, 2018).

Dessa forma, esses indicadores apresentam a capacidade de geração de lucros da empresa, como exemplo, a margem líquida, margem operacional, o retorno ou rentabilidade sobre o ativo e a rentabilidade sobre o patrimônio líquido, tornando-se possível mensurar se a empresa atinge uma rentabilidade compatível com os seus ativos e qual a sua eficiência em remunerar os capitais investidos (SOUZA, A., 2014).

Diante disso, pode-se afirmar que a rentabilidade da empresa depende da qualidade das decisões operacionais de investimento e financiamento tomada pelos gestores. Partindo disso, quanto maior for a qualidade das decisões, maior será o impacto sobre a rentabilidade (MÁLAGA, 2017).

Portanto, os indicadores de rentabilidade desempenham um papel crucial na avaliação do desempenho econômico das organizações, refletindo sua capacidade de gerar lucros e assegurar a satisfação dos investidores. A análise desses índices, fundamentada nas informações contábeis, fornece uma visão clara sobre a eficiência da empresa em maximizar o retorno sobre os capitais aplicados, sendo essencial para a criação de valor a longo prazo. Assim, promover uma gestão orientada à maximização da rentabilidade é vital para a sustentabilidade e crescimento das entidades no atual ambiente competitivo de negócios.

### **2.3 APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES**

Neste capítulo, são apresentados os principais índices de rentabilidade utilizados na análise econômico-financeira das empresas, sendo estes a margem líquida (ML), margem operacional (MO), a rentabilidade sobre o ativo (RSA) e a rentabilidade sobre patrimônio líquido (RPL), visto que a análise por meio de indicadores possibilita uma melhor compreensão dos dados extraídos das demonstrações contábeis (BRUNI, 2014).

Marion (2019) explica que a margem líquida representa quantos centavos de cada real de venda restaram após a dedução de todas as despesas da entidade. Ou seja, compara o lucro líquido com as receitas líquidas realizadas no exercício, evidenciando a sobra de lucro para cada real da receita, sendo possível que os gestores e demais partes interessadas identifiquem quanto a empresa obteve de lucro em determinado exercício (DEMICHELI, 2019).

A margem operacional representa quanto restou de receita líquida percentualmente após a dedução de todas as despesas operacionais, excluindo-se as despesas financeiras (CGU, 2017). Ou seja, demonstra a margem de lucratividade realizada pela empresa sobre suas vendas, comparando o lucro operacional com as vendas líquidas do exercício (RIBEIRO, 2018b; SILVA, 2019).

O índice de rentabilidade sobre o ativo é uma medida do potencial de geração de resultado, pois demonstra quanto se obteve de lucro líquido em função dos ativos totais da empresa. Isto é, trata-se de um índice vantajoso para avaliação do desempenho evolutivo e no planejamento dos resultados (MATARAZZO, 2010).

Já o retorno sobre o patrimônio líquido representa o poder de ganho dos proprietários e investidores, revelando qual foi a taxa de rentabilidade obtida pelo capital próprio investido na empresa, ou seja, quanto a empresa obteve de lucro líquido para cada R\$ 1,00 de capital próprio investido (MARION, 2019; RIBEIRO, 2020a).

Diante disso, observa-se que a avaliação dos indicadores de rentabilidade torna-se primordial, pois auxilia a empresa a mensurar se dispõe de recursos econômicos e financeiros suficientes para expandir suas operações ou investir em novos projetos, além de identificar possíveis problemas em sua gestão, como desequilíbrios no orçamento ou insuficiência de capital de giro para manter sua estrutura em funcionamento, permitindo, portanto, que os gestores tomem medidas corretivas antes que os problemas tornem-se críticos (ZUCCO; NICHETTI, 2023b).

Em suma, a análise dos principais índices de rentabilidade é fundamental para a compreensão da saúde financeira das empresas. Esses indicadores oferecem *insights* valiosos sobre a eficiência operacional e a capacidade de geração de lucros, permitindo que gestores e investidores avaliem o desempenho e a viabilidade econômica da organização. Além disso, o monitoramento desses índices proporciona uma ferramenta eficaz para a identificação de possíveis falhas na gestão,

possibilitando intervenções preventivas que assegurem a continuidade e o crescimento sustentável do negócio. Portanto, a avaliação contínua da rentabilidade não apenas enriquece a análise econômico-financeira, mas também fundamenta decisões estratégicas que impactam diretamente a sucesso da empresa.

### 3 METODOLOGIA

Nesta etapa foram descritos os procedimentos metodológicos da presente pesquisa, apresentando sua caracterização, além dos procedimentos em torno do processo de coleta e análise de dados e do instrumento utilizado. Desse modo, para alcançar o objetivo proposto, o presente estudo caracterizou-se como descritivo, quantitativo, documental e estudo de caso.

As pesquisas descritivas visam demonstrar de que maneira as variáveis irão se comportar em determinados cenários, descrevendo a realidade dos fatos (GIL, 2022). Já as pesquisas quantitativas buscam mediante de análises estatísticas e numéricas a compreensão dos fatos estudados (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013). Dessa forma, o estudo visa apresentar quais foram os comportamentos dos índices de rentabilidade no decorrer do período de 2018 a 2022.

Quanto a coleta de dados, foram utilizados o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício publicados no site da empresa em estudo, caracterizando-se, portanto, como documental. Nesse contexto, Gil (2022) comenta que a pesquisa documental se diferencia da bibliográfica, por utilizar como elementos de análise dados sofreram tratamento e que não fazem parte de material didático.

Para uma análise detalhada acerca da situação econômico-financeira da empresa, foi utilizado como ferramenta o estudo de caso, pois conforme Yin (2015) afirma, seja qual for o campo de interesse, o estudo de caso surge da necessidade de compreender fenômenos sociais complexos, permitindo uma perspectiva macro do mundo real, como o comportamento de determinados grupos de pessoas, empresas, processos, bem como maturação de indústrias.

Com base nos dados extraídos das demonstrações contábeis coletadas no site do frigorífico, foram aplicadas as fórmulas e respectivas interpretações descritas a seguir (Quadro 1), com o intuito de avaliar a evolução dos indicadores de rentabilidade

de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. Para complementar as análises foram utilizados os relatórios gerenciais também publicados no site da empresa em estudo.

#### Quadro 1 - Índices de Rentabilidade

Índice	Fórmula	Interpretação
Margem Líquida	$\text{Lucro Líquido} / \text{Receita Operacional Líquida}$	Quanto maior, melhor
Margem Operacional	$\text{Lucro Operacional} / \text{Receita Operacional Líquida}$	Quanto maior, melhor
Rentabilidade sobre o Ativo	$\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Médio}$	Quanto maior, melhor
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido	$\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$	Quanto maior, melhor

Fonte: Iudícibus (2017), Marion (2019) e Silva (2017).

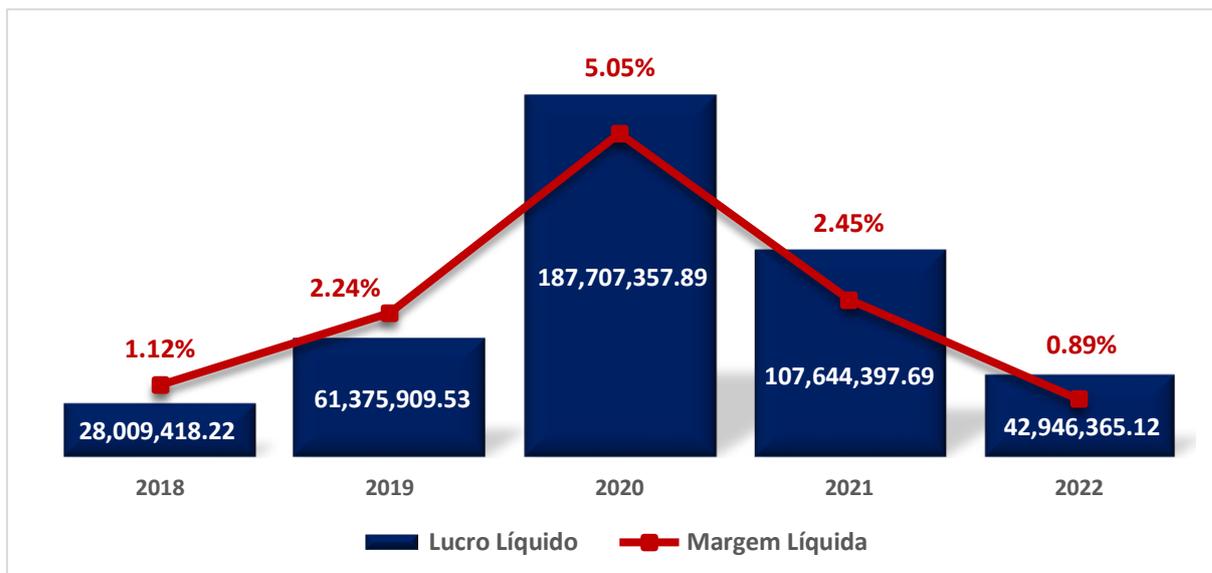
Sendo assim, as análises e interpretações da pesquisa foram complementadas com gráficos, com objetivo de ilustrar e facilitar a apresentação e compreensão dos dados avaliados, visto que os gráficos facilitam a disposição de dados para fins de comparação, com o objetivo de poupar tempo e esforço na compreensão das informações, apresentando, inclusive, uma agradável imagem visual (ZAMBERLAN et al., 2019).

## 4 RESULTADOS

Para uma melhor interpretação dos dados avaliados na presente pesquisa, esta etapa apresenta os resultados dos indicadores de rentabilidade, com base nas informações extraídas do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. Desse modo, foram calculados os índices e realizada a respectiva análise.

Sendo assim, observa-se que a empresa obteve um lucro modesto de R\$ 28.009.418,22 e margem líquida de 1,12% em 2018, já em 2019 foi apresentada uma pequena melhora no indicador para 2,24%, o que pode ser resultado da redução de custos e despesas, permitindo uma melhor *performance* em seus rendimentos, conforme pode ser observado no Gráfico 1.

#### Gráfico 1 - Margem x Lucro



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Em 2020 houve uma considerável alta na margem de lucro com relação a 2019 para 5,05%, com um lucro líquido de R\$ 187.707.357,89. Patamar este, que pode ser considerado satisfatório, indicando a capacidade da empresa em gerar bons resultados no exercício.

Em continuidade, verifica-se que em 2020, diferentemente de outros setores da economia que foram afetados negativamente pela pandemia do coronavírus (SCHNEIDER *et al.*, 2020), as empresas do agronegócio tiveram uma melhora relevante em seus indicadores de rentabilidade (KOECHER *et al.*, 2021).

Já em 2021 o cenário brasileiro foi desafiador, com baixo crescimento, desemprego e inflação, o que elevou os custos de produção. Diante disso, o conjunto desses fatores impactou negativamente nos resultados das empresas (RELATÓRIO ANUAL FRIMESA, 2021). Nesse contexto, ocorreu uma queda significativa na margem líquida do frigorífico, significando que o mesmo auferiu lucro global menor e ganhou menos por unidade vendida. Para cada R\$ 100,00 vendidos obteve R\$ 2,45 de lucro.

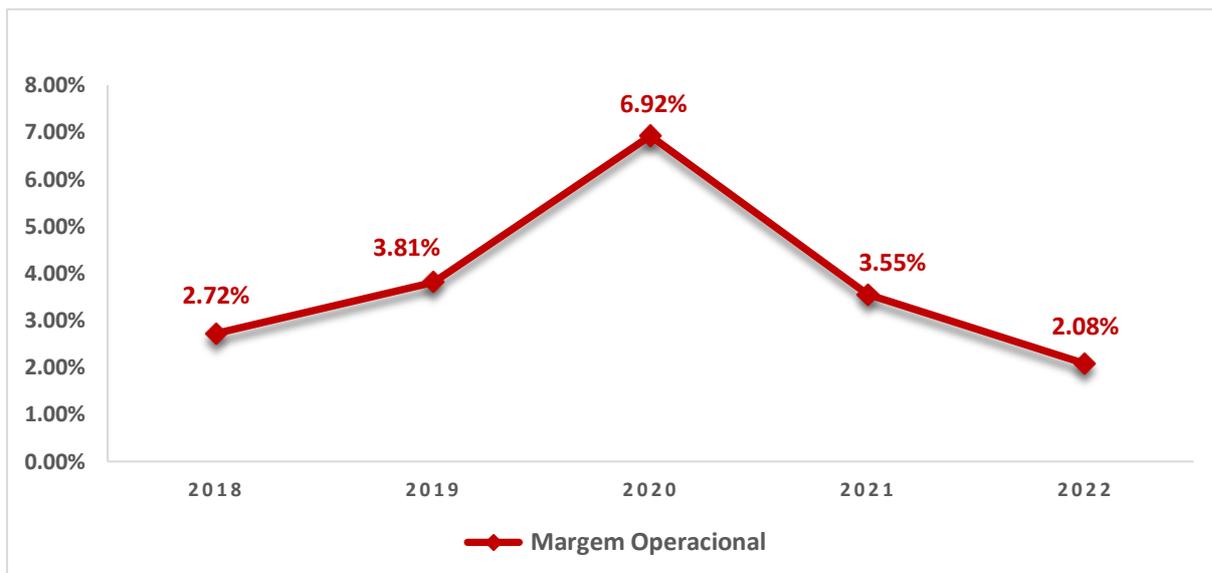
Já o ano de 2022 foi caracterizado por diversos eventos, como as incertezas acerca da guerra da Rússia-Ucrânia e suas consequências ao mercado, os resquícios da pandemia do coronavírus, bem como o aumento dos custos de matéria-prima, influenciando diretamente a situação financeira da empresa, resultando em uma margem líquida de apenas 0,89% (ZUCCO, 2023a).

Dessa forma, a análise mostra uma trajetória de crescimento no lucro e na margem líquida até 2020, seguida por uma queda nos dois anos seguintes. O pico de lucratividade em 2020 indicando condições favoráveis específicas daquele ano, enquanto o declínio subsequente sugere desafios crescentes que impactaram a eficiência e a lucratividade da empresa.

Em resumo, a análise da margem líquida da empresa entre 2018 e 2022 revela uma trajetória de crescimento e declínio que reflete tanto condições internas quanto externas. Em 2020, a empresa registrou seu melhor desempenho, com uma margem líquida de 5,05% e um lucro expressivo de R\$ 187.707.357,89, beneficiando-se de um cenário favorável para o agronegócio, mesmo em meio à pandemia. No entanto, os desafios macroeconômicos de 2021, como inflação e aumento dos custos de produção, afetaram negativamente seus resultados, reduzindo a margem líquida para 2,45%. Em 2022, os impactos da guerra entre Rússia e Ucrânia, juntamente com o aumento nos custos de matéria-prima, continuaram a pressionar a rentabilidade da empresa, resultando em uma margem líquida mínima de 0,89%. Esses dados evidenciam a vulnerabilidade da empresa às oscilações do mercado global e aos desafios econômicos nacionais, ressaltando a importância de uma gestão estratégica para enfrentar adversidades e manter a sustentabilidade financeira.

Ao analisar a margem operacional da empresa (Gráfico 2) nos períodos de 2018 a 2020, verifica-se que há uma evolução positiva, indicando que a cada ano sobram mais recursos após a dedução dos custos e despesas operacionais, todavia, nos exercícios de 2021 e 2022, houve uma redução em sua margem operacional em decorrência do aumento das Despesas Gerais Administrativas e Despesas com Vendas.

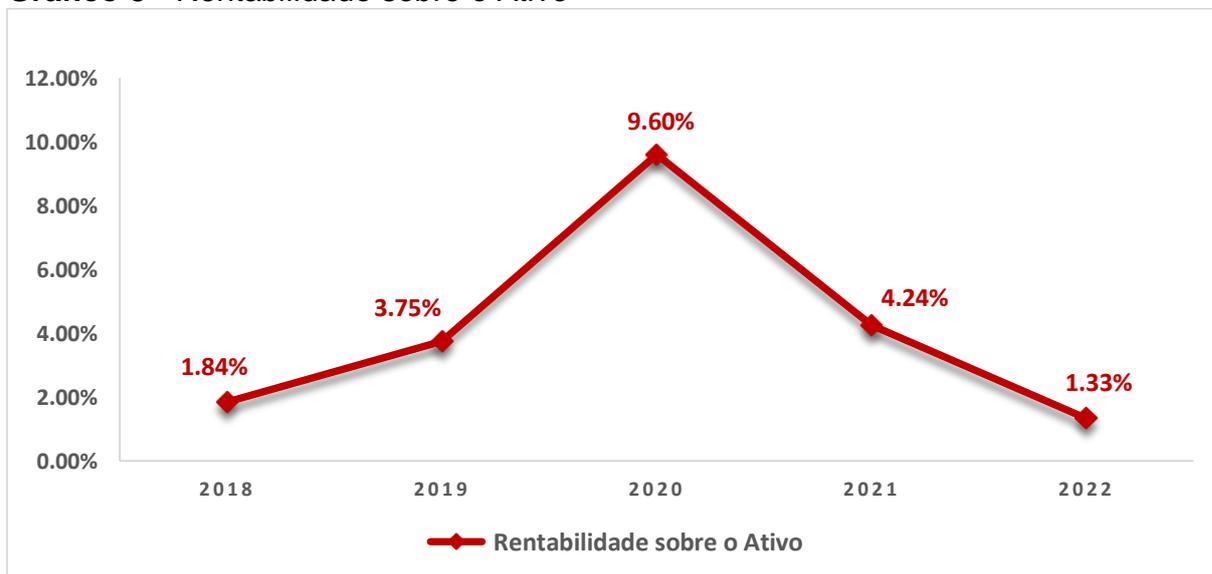
## **Gráfico 2 - Margem Operacional**



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

No que concerne ao índice de rentabilidade sobre o ativo, observa-se (Gráfico 3) que para cada R\$ 100,00 investidos, a empresa ganhou R\$ 1,84 em 2018, aumentando para R\$ 3,75 em 2019.

**Gráfico 3 - Rentabilidade sobre o Ativo**



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

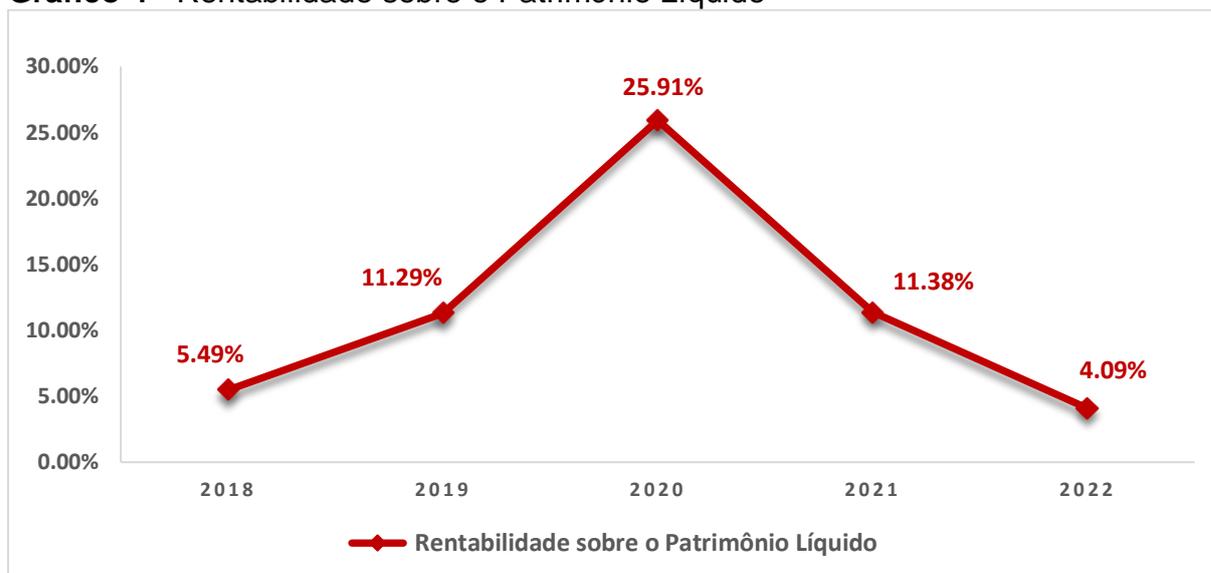
Já em 2020 houve uma alta significativa no indicador de um ano a outro para 9,60%, podendo significar que seus investimentos foram direcionados para projetos rentáveis, demonstrando maior eficiência na aplicação de seus ativos para geração de lucro. Todavia, ocorreu uma queda no índice em 2021 para 4,24%, seguindo mais uma tendência de queda em 2022 com relação ao ano anterior para 1,33%. Nesse

cenário, a degradação da rentabilidade sobre o ativo pode significar que o frigorífico está enfrentando dificuldades, o que pode ser um sinal de problemas com a gestão operacional.

Diante disso, os dados revelam que tanto a margem operacional quanto a rentabilidade sobre o ativo atingiram seu ponto máximo em 2020, refletindo uma fase de alta eficiência e rentabilidade. Nos anos seguintes, ambos os indicadores apresentaram quedas significativas, com 2022 sendo o ano de pior desempenho. Isso sugere que, após um período de forte desempenho, a empresa enfrentou desafios que impactaram negativamente sua capacidade de gerar lucros operacionais e utilizar eficientemente seus ativos.

Em síntese, a análise da margem operacional e da rentabilidade sobre o ativo da empresa evidenciou uma trajetória de crescimento até 2020, quando ambos os indicadores atingiram seu ápice, refletindo uma fase de alta eficiência e rentabilidade. Esse desempenho sugere que, naquele período, a empresa conseguiu otimizar seus processos operacionais e alocar seus ativos de forma eficaz para gerar lucros. No entanto, nos anos subsequentes, observou-se uma queda significativa nesses indicadores, com o pior desempenho registrado em 2022. Esse declínio pode ser atribuído ao aumento das despesas administrativas e de vendas, bem como a desafios externos e internos que dificultaram a manutenção da rentabilidade. Assim, os dados apontaram para uma possível necessidade de revisão das estratégias operacionais e de gestão de ativos para recuperar a eficiência e melhorar os resultados financeiros da empresa.

Seguindo para a rentabilidade sobre o patrimônio líquido no ano de 2018 a empresa apresentou um índice de 5,49% (Gráfico 4), influenciado por diversos fatores, com destaque para a greve de caminhoneiros, os desdobramentos das operações carne fraca, além dos índices macroeconômicos nacionais desfavoráveis que contribuíram para a diminuição dos preços de venda e conseqüentemente a diminuição da rentabilidade dos negócios (BANDEIRA, 2018; PORTAL INDÚSTRIA, 2018; ZUCCO, 2023a).

**Gráfico 4 - Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido**

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Em 2019 para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido, a empresa obteve R\$ 11,29 de lucro. Com base no relatório anual (2019) divulgado pela empresa, o fator determinante para as cadeias produtivas de carnes obterem um desempenho significativo no período, foi “o aumento considerável da demanda por carnes pela China, devido à redução de 30% da produção chinesa de suínos em decorrência da Peste Suína Africana”, provocando uma valorização das carnes, e como resultado a recuperação da rentabilidade.

No ano em que a pandemia afetou fortemente as atividades produtivas em todo o mundo, o agronegócio conseguiu um ótimo desempenho em 2020, o que ajudou a aliviar os efeitos econômicos do coronavírus (RELATÓRIO ANUAL C. VALE, 2020). Nesse contexto, em 2020 a empresa teve um aumento expressivo no índice de 25,91% para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido, significando que sua gestão foi eficiente em utilizar de forma rentável o patrimônio líquido.

Em 2021 e 2022 este retorno apresentou decréscimo, ocasionado parte pelo alto custo para manutenção das atividades, motivado pela supervalorização das *commodities*, além do aumento das despesas, principalmente nas contas de despesas administrativas e despesas com vendas afetando o resultado do frigorífico.

Após um período de recuperação e máximo desempenho em 2020, a empresa enfrentou dificuldades nos dois anos seguintes, refletindo os desafios do cenário econômico e setorial.

Sendo assim, a análise da rentabilidade sobre o patrimônio líquido revelou um caminho marcado por altos e baixos, com influência de fatores externos e internos. Em 2018, a rentabilidade foi impactada negativamente por eventos como a greve dos caminhoneiros e a operação Carne Fraca, além de condições macroeconômicas desfavoráveis, resultando em um índice de 5,49%. Em 2019, no entanto, o aumento da demanda por carnes pela China impulsionou significativamente a rentabilidade, elevando o retorno para 11,29%. O auge foi registrado em 2020, com uma rentabilidade de 25,91%, demonstrando a eficiência da empresa em alocar seu capital próprio, em um período em que o agronegócio desempenhou um papel crucial no contexto da pandemia. Nos anos de 2021 e 2022, contudo, a rentabilidade voltou a cair devido ao aumento dos custos e das despesas operacionais, refletindo os desafios econômicos e setoriais. Assim, após um período de forte recuperação e máximo desempenho, a empresa enfrentou dificuldades para manter os níveis de retorno, sinalizando a necessidade de ajustes estratégicos para enfrentar um ambiente cada vez mais competitivo e incerto.

Diante o exposto, verifica-se que a análise econômica da empresa ao longo dos anos de 2018 a 2022 revela um ciclo de desempenho variado, impactado tanto por fatores externos quanto pela gestão interna. Observou-se um crescimento nas margens líquida e operacional, bem como na rentabilidade sobre o ativo e sobre o patrimônio líquido, atingindo o ápice em 2020, ano em que o setor agroindustrial se beneficiou de uma demanda aquecida, especialmente pelo mercado chinês, e se mostrou resiliente frente à crise da pandemia.

Entretanto, nos dois anos subsequentes, os indicadores passaram por um declínio expressivo, em parte devido ao aumento dos custos operacionais, despesas administrativas e oscilações econômicas globais, como as incertezas geradas pela guerra Rússia-Ucrânia e os efeitos remanescentes da pandemia. Esse panorama sugere que, embora a empresa tenha demonstrado capacidade de aproveitar oportunidades em tempos favoráveis, o contexto econômico desafiador e os altos custos limitaram sua rentabilidade e eficiência nos anos seguintes, indicando a necessidade de estratégias para enfrentar cenários adversos e melhorar a sustentabilidade financeira a longo prazo.

## 5 CONCLUSÃO

Este artigo teve como principal objetivo demonstrar a importância da análise dos indicadores de rentabilidade como instrumento de avaliação do desempenho empresarial para tomada de decisões, por meio da análise do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício de um frigorífico de abate de suínos localizado no Oeste do Paraná.

Como pode ser observado na presente pesquisa, os indicadores de rentabilidade são de grande préstimo para as organizações, pois através da avaliação e interpretação da margem líquida, margem operacional, rentabilidade sobre o ativo e da rentabilidade sobre o patrimônio líquido, é possível obter conhecimento da situação financeira da empresa, podendo-se inclusive tomar decisões de investimentos e financiamentos, visando aumentar os resultados.

Em síntese, a análise dos dados econômicos da empresa entre 2018 e 2022 demonstrou como o ambiente externo e as decisões estratégicas impactam diretamente a sua *performance*. O crescimento expressivo em 2020, em um cenário desafiador para outros setores, evidenciou a relevância do agronegócio e a capacidade da empresa de se adaptar e gerar valor em momentos oportunos.

No entanto, os declínios subsequentes apontaram para desafios internos e externos que limitaram seu desempenho, principalmente devido ao aumento de custos e volatilidade econômica. Assim, para sustentar sua rentabilidade e competitividade em longo prazo, será essencial que a empresa adote uma abordagem mais adaptativa, focando em uma gestão de custos mais eficiente e em estratégias de diversificação para reduzir a dependência de fatores externos. Essas ações permitirão uma resposta mais sólida a crises futuras, assegurando sua posição no mercado e a criação de valor contínuo para os acionistas e *stakeholders*.

Quanto a limitação deste estudo prevalece a utilização de apenas dados divulgados no site da empresa, ou seja, dados públicos. Já como sugestão para estudos futuros, salienta-se, a possibilidade de analisar os indicadores de rentabilidade de empresas do mesmo ramo de atividade, permitindo comparações entre suas estruturas e estratégias.

Em suma, observa-se que análise de indicadores de rentabilidade desempenha um papel fundamental na avaliação do desempenho financeiro das organizações, fornecendo informações cruciais para o monitoramento do desempenho evolutivo, além de servir de subsídio para a tomada de decisões empresariais. Ao analisar de forma sistemática tais indicadores, as empresas podem melhorar sua eficiência financeira e alcançar melhores resultados.

#### REFERÊNCIAS:

BANDEIRA, R. **Retrospectiva 2018: Principais Fatos que Impactaram a Economia do Brasil**. Disponível em:

<<https://www.sunobrasil.com.br/noticias/retrospectiva-principais-impactos-economia-nacional/>>. Acesso em: 14 jul. 2024.

BRUNI, A. L. **A Análise Contábil e Financeira**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CGU – CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO. Relatório de Avaliação dos Resultados da Gestão. **Avaliação da Situação Econômico e Financeira ECT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos Exercícios de 2011-2016**. Brasília, p.34, 2017.

DEMICHELI, D. **Análise das Demonstrações Contábeis como Instrumento de Avaliação da Situação Econômico-financeira**: Estudo comparativo entre duas empresas do segmento de seguros listadas na Bovespa. 2019. 103f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis). Universidade de Caxias do Sul. Bento Gonçalves, 2019.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022.

IUDÍCIBUS, S. **Análise de Balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KOECHER, A. S. *et al.* Desempenho Econômico-financeiro de Empresas do Agronegócio da Carne, Listadas na B3, antes e após o início da COVID-19. *In: XXVII Congresso Brasileiro de Custos, 2021. Anais Associação Brasileira de Custos, 2021. p.1-15.*

MÁLAGA, F. K. **Análise de Demonstrativos Financeiros e da Performance Empresarial: para empresas não financeiras**. 3. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2017.

MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, E.; DINIZ, J.; MIRANDA, G. **Análise Avançada de Demonstrações Contábeis: uma abordagem crítica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARZZONI, D. N. S.; SOUZA, E. M. de. Análise das Demonstrações Contábeis: Uma comparação da Odebrecht antes e depois da Operação Lava Jato. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, 2020.

OLIVEIRA, A. A. *et al.* A análise das Demonstrações Contábeis e sua importância para evidenciar a situação econômica e financeira das organizações. **Revista Eletrônica Gestão e Negócios**. v. 1, n. 1, 2010.

PERRESSIM, W. S.; BATALHA, M. O. Desempenho dos indicadores de liquidez das maiores cooperativas agroindustriais brasileiras entre 2011 e 2015. **Revista de Gestão e Organizações Cooperativas – RGC**. v.5, n.10, jul./dez, 2018.

PORTAL INDUSTRIA. **5 Fatos que Prejudicaram o Crescimento da Economia e da Indústria em 2018**. Disponível em: <<https://noticias.portaldaindustria.com.br/listas/5-fatos-que-prejudicaram-o-crescimento-da-economia-e-da-industria-em-2018/>>. Acesso em: 14 jul. 2023.

PRASOONA, J.; REDDY, R. Geetha. Analysis of financial statements. **Biotica Research Today**, v. 3, n. 5, p. 373-375, 2021.

RELATÓRIO ANUAL 2020 C. VALE. Disponível em: <<https://www.cvale.com.br/demonstracoes/>>. Acesso em: 17 jul. 2024.

RELATÓRIO ANUAL 2021 FRIMESA. Disponível em: <<https://www.frimesa.com.br/pt/relatorios>>. Acesso em: 13 jul. 2024.

RIBEIRO, O. M. **Estrutura e Análises de Balanços**. 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

RIBEIRO, O. M. **Noções de Análise de Demonstrações Contábeis**. 1.ed. São Paulo: Saraiva Educação Érica, 2020.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SCHNEIDER, S. *et al.* Os Efeitos da Pandemia da Covid-19 sobre o Agronegócio e a Alimentação. **Revista Estudos Avançados - USP**, v. 34, n. 100, p.167-188, 2020.

SILVA, A. A. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. 5. ed. [2. Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2019.

SILVA, C. N. da.; HORA, V. B. da.; MACHADO, V. M. Análise dos Indicadores de Rentabilidade e sua Influência no crescimento de uma Empresa Simulada. **Revista Lagos**, v.11, n.1, p.17-21, 2020.

SILVA, J. P. **Análise Financeira das Empresas**. 13. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

SOUZA, A. B. de. **Curso de Administração Financeira e Orçamento: princípios e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2014.

VICECONTI, P.; NEVES, S. das. **Contabilidade Avançada e Análises das Demonstrações Financeiras**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ZAMBERLAN, L. *et. al.* **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas**. Ijuí: Unijuí, 2019.

ZUCCO, A. **Análise Econômico-Financeira como Instrumento de Avaliação para Tomada de Decisões Estratégicas: Estudo de Caso em um Frigorífico de Abate de Suínos no Oeste do Paraná**. 2023. 156f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis), Faculdade Educacional de Medianeira UDC, Medianeira, 2023.

ZUCCO, A.; NICHETTI, L. J. Análise dos Indicadores de Liquidez e Estrutura de Capital de um Frigorífico de Abate de Suínos do Oeste do Paraná de 2017 a 2022. *In: Administração Contabilidade e Economia: Entendendo Desafios*. 3.ed. Minas Gerais: Editora Union, 2023. p.57-68.